

Ocorrência de Aves Limícolas na Restinga de Massambaba, Rio de Janeiro, Brasil

Rafael Bruno Cabral Rampasso
Instituto Fauna e Flora Brasil

A Restinga de Massambaba, localizada na Região dos Lagos e distribuída pelos municípios de Araruama, Saquarema e Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro, possui 48 km de extensão e integra o Bioma Mata Atlântica. A área está inserida na Área de Proteção Ambiental de Massambaba e no Parque Estadual da Costa do Sol.

Este ecossistema de restinga inclui lagunas, salinas e manguezais, ambientes essenciais para as aves limícolas. A restinga representa um dos ecossistemas mais vulneráveis do estado do Rio de Janeiro, sofrendo pressões antrópicas, como expansão urbana e alteração de habitats naturais. Sua conservação é fundamental para garantir a manutenção de espécies dependentes desses ambientes, reforçando a importância de sua proteção por unidades de conservação.

O objetivo deste trabalho é registrar a ocorrência de aves limícolas nos ambientes aquáticos da Restinga de Massambaba e contribuir para o conhecimento das espécies que utilizam esses ambientes. A identificação das espécies foi realizada por meio de observações, utilizando os métodos de transecto e ponto fixo, com apoio de binóculo e câmera fotográfica, permitindo confirmar a ocorrência das espécies limícolas presentes nos ambientes aquáticos da restinga.

Até o momento, na pesquisa que está sendo realizada na Restinga de Massambaba, os resultados preliminares registraram oito espécies de aves limícolas. As espécies registradas foram as migratórias originárias do hemisfério norte, que migram para a América do Sul durante o inverno no norte: o Maçarico-branco (*Calidris alba*), espécie mais abundante, sendo encontrado em grandes bandos; o Maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*), classificado como “Vulnerável” pela IUCN; o Maçarico-grande-de-perna-amarela (*Tringa melanoleuca*) e o Vira-pedras (*Arenaria interpres*), ambos classificados como “Quase Ameaçada” pela IUCN; além das espécies residentes Batuira-de-coleira (*Charadrius collaris*), Piru-piru (*Haematopus palliatus*), Pernilongo-de-costas-brancas (*Himantopus melanurus*) e o Pernilongo-de-costas-negras (*Himantopus mexicanus*), considerado provavelmente ameaçado no estado do Rio de Janeiro.

Observou-se que essas espécies utilizam as lagunas, salinas e manguezais da Restinga de Massambaba para se alimentar, sendo estas espécies abundantes na região. A presença de espécies residentes e migratórias, incluindo aquelas com algum grau de ameaça para o estado e no cenário global pela IUCN, evidencia a importância da Restinga de Massambaba para as aves limícolas, funcionando como local de permanência, passagem e descanso. Os resultados reforçam a necessidade de intensificar ações de monitoramento e conservação para assegurar a integridade desses ambientes essenciais à avifauna limícola.

Palavras-chave: Aves, Limícolas, Migratórias, Restinga de Massambaba.